

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CRITERIOS DE DEFINIÇÃO DOS CASOS DE AIDS EM UM CENTRO DE REFERENCIA EM HIV/AIDS SÃO LUÍS-MA

Relatoria: LIANA PRISCILLA LIMA DE MELO
JOSILMA SILVA NOGUEIRA

Autores: BRUNA DA SILVA OLIVEIRA
LUCIANA BATALHA SENA
DORLENE MARIA CARDOSO DE AQUINO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Existem aproximadamente 35 milhões de pessoas portadoras do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e convivendo com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) no mundo. A África Subsaariana é a região mais afetada, com 24,7 milhões de pessoas afetadas e também é responsável por quase 70% do total global de novas infecções pelo vírus da Imunodeficiência Humana. Dados do Ministério da Saúde apontam que até 2013, 718 mil pessoas viviam com HIV/Aids no Brasil. Para fins de notificação, no Brasil, são usados três critérios de definição de casos de Aids estabelecidos em 2004: critério Rio de Janeiro/Caracas, critério CDC (Centers for Disease Control and Prevention) adaptado e critério excepcional de óbito. Todos os critérios foram adotados de forma não excludente para pessoas com treze anos ou mais de idade, modificando a faixa etária de referência que anteriormente era de quinze anos. **OBJETIVO:** Identificar os critérios de definição dos casos de Aids utilizados para notificação compulsória em um centro de referência em HIV/Aids, São Luís -MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa realizado no período de 2012 a 2013. Os dados foram obtidos através das fichas de notificação compulsória Adulto Aids (paciente com 13 anos ou mais). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob o número 769.891. Foram analisados 546 casos de Aids notificados nesse período. **RESULTADOS:** Dos critérios analisados para o diagnóstico da Aids, o mais utilizado foi o critério CDC adaptado, totalizando 55,13% das notificações e o menos utilizado com 0,55%, o critério de Óbito. Dos sinais, sintomas e doenças do critério Rio de Janeiro/Caracas, caquexia (96,28%), astenia (95,87%), febre (83,88%), diarreia (74,79%), anemia (67,77%), dermatite (56,61%) e candidíase oral (40,91%) foram os mais prevalentes. Dos sinais, sintomas e doenças do critério CDC adaptado, a contagem de linfócitos TCD4 menor que 350cel/mm³ (97,25%) e a toxoplasmose cerebral (10,81%) foram os mais prevalentes. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu conhecer os critérios de Aids mais utilizados e também as infecções oportunistas mais frequentes nos casos notificados do grupo. Isso poderá então direcionar as ações estratégicas para a realidade epidemiológica dos casos de HIV/Aids do Estado.